



COMITÉ NACIONAL DO JOVEM TRABALHADOR



PLANO ESTRATÉGICO DO COMITÉ NACIONAL DO
JOVEM TRABALHADOR
2019-2023

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Comité Nacional do Jovem Trabalhador (CNJT) é um Comité especializado da OTM-CS criado especificamente para promover o associativismo juvenil na OTM-CS, nos sindicatos nacionais filiados bem como salvaguardar os direitos e interesses específicos nas relações laborais.

A génese das associações de jovens em Moçambique é diversificada. Embora a génese seja diversificada, são notáveis referências comuns, aparecem como redes de indivíduos e pequenos círculos sociais surgidos nas igrejas, escolas e bairros onde os jovens habitam; mais tarde estes transformam-se em agrupamentos institucionalizados à procura de reconhecimento ou dos poderes públicos ou dos organismos doadores que querem os apoiar. A institucionalização destes agrupamentos associativos segue quase o mesmo modelo, o encorajamento feito pelo Estado e ONGs internacionais.

Embora não exista um modelo único sobre a vocação destas associações, a tendência global é que estas apostam na pluriactividade.

Emergem como grupos envolvidos em movimentos culturais e recreativos e mais tarde se tornam em organizações que apostam na transformação do meio sócioeconómico em que estão envolvidos, agindo na interface entre os doadores e o público-alvo das suas intervenções, em áreas temáticas hegemónicas nas agendas e mercado da ajuda ao desenvolvimento, nomeadamente formação e integração social, promoção da equidade de género, HIV e SIDA, direitos humanos, entre outros.

De uma maneira geral, a adesão dos jovens às associações tem uma relação estreita com as suas trajetórias individuais, com o contexto sócioeconómico no qual estão inseridos e com o seu potencial em estabelecer redes de interação.

Porquê os jovens se engajam em associações e qual é o sentido que eles dão a esta acção?

A literatura sobretudo nos países ocidentais mostra que as associações são fundadas e organizadas em volta de objectivos e projectos a longo prazo ou duradouros (Caillé, 1998; Laville, 1998; Sainsaulieu, 1996).

Existem autores que com essas características revelando que, pelo contrário, na actualidade os cidadãos e mais particularmente os jovens aderem a uma associação porque se interessam por uma acção específica – e conseqüentemente têm motivações específicas – limitada no tempo e no espaço e que se espera que tenha resultados concretos imediatos (Gillet, 2001).

Os jovens participam nas associações se eles estiverem satisfeitos com os resultados e se interessarem pela etapa seguinte, daí a vantagem da concepção de estratégias de intervenção para um determinado horizonte temporal.

Para o próximo quinquénio para o CNJT, reinará mais “**pragmatismo**” que o “**idealismo**” porque dará mais adesão ao associativismo no seio do movimento sindical. Nas políticas da OTM-CS sobre o associativismo juvenil demonstra que a estruturação do CNJT deve se fazer em volta de uma identidade partilhada e que a participação nessas actividades significa contribuir para a realização de uma obra colectiva.

Os altos índices de desemprego em Moçambique tem contribuído para a fraca adesão ao movimento sindical em particular para os jovens parte-se do pressuposto que os jovens que estão empregues não querem confrontar o empregador na luta contra o emprego precário com medo de perder o seu emprego.

Em Moçambique a expectativa de vida é de 58 anos e a idade de admissão ao emprego é de 16 o que nos leva a concluir que grande parte força de trabalho ronda dos 17 aos 35 anos de idade sendo esta força de trabalho ainda não está organizada para lutar por uma justiça social e condições de trabalho dignas.

O presente Plano Estratégico complementa e operacionaliza o Plano global da OTM-CS aprovado pelo VII Congresso; porem, com um foco específico para os jovens.

VISÃO

Todos os trabalhadores Jovens em Moçambique gozam em pleno os seus direitos, com todos os seus interesses salvaguardados e participam activamente no movimento sindical a nível nacional, regional e internacional.

VALORES

O CNJT é um comité especializado da Organização dos Trabalhadores de Moçambique, Central Sindical, na sua organização e funcionamento pauta pelos seguintes valores:

- Democracia sindical;
- Unidade na acção,
- Liberdade

- Transparência,
- Solidariedade

Para o Comité Nacional dos Jovens trabalhadores este valores se traduzem no seguinte:

Democracia sindical

A democracia sindical que o CNJT advoga tem como princípios a participação ativa dos trabalhadores jovens na vida e ação sindical, na definição das reivindicações e objetivos programáticos, na decisão sobre as formas de intervenção e luta sindicais, na eleição e renovação dos órgãos e dos dirigentes sindicais, na prestação de contas dos órgãos e estruturas, no respeito pelas decisões maioritariamente expressas bem como no respeito pela diversidade ideológica,

As estruturas sindicais do CNJT a todos os níveis devem respeitar os princípios de democracia sindical tanto na sua organização quanto no seu funcionamento, pautando pela transparência nos processos de gestão.

Unidade na accção

Unidade constitui factor para a existência de organizações sindicais fortes, com capacidade organizativa e de intervenção no contexto da luta pela promoção e defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores.

Neste principio se advoga a não divisionismo e fragmentação dos sindicatos na luta pelos direitos e interesses, à necessidade da fusão dos sindicatos afins para constituição de sindicatos mais fortes com ampla base social e elevado índice de representatividade.

Liberdade

O CNJT é um movimento que reconhece a liberdade de sindicalização de todos os trabalhadores, quaisquer que sejam as suas opções políticas ou religiosas, sem discriminação de sexo ou orientação sexual, raça, etnia ou nacionalidade, e visa representar os interesses individuais e coletivos dos assalariados, sindicalizados ou não, independentemente da diversidade das suas profissões, qualificações, situação social e vínculo laboral.

Transparência,

As decisões são tomadas de forma colegial pelos órgãos e estruturas do CNJT, sendo este acto o termómetro para avaliar o progresso das actividades do CNJT nos diversos domínios e espaço para analisar de forma conjunta os mecanismos e estratégias para fazer face aos desafios.

Durante o quinquénio o CNJT ira pugnar pela partilha de informações das suas realizações de forma transparente a todos os níveis e estruturas usando as tecnologias de informação e comunicação existentes.

Solidariedade

O CNJT expressa o cometimento pela solidariedade entre os trabalhadores e sindicatos nacionais na luta pela auto-afirmação na ação organizativa bem como na luta por uma justiça social para os trabalhadores jovens.

Neste domínio o CNJT terá como epicentro os locais de trabalho e ira sedimentar os valores da solidariedade entre trabalhadores dos diversos ramos de actividade, pugnando pelo combate ao egoísmo, individualismo, lutando pela emancipação social dos trabalhadores moçambicanos e de todo mundo sempre que se mostrar necessário.

MISSÃO

O Comité Nacional do Jovem Trabalhador é a estrutura da OTM-CS que congrega trabalhadores/as jovens dos Sindicatos Nacionais e Associações sócio-profissionais livremente filiadas, na OTM-CS visando assegurar a defesa dos legítimos direitos e interesses dos trabalhadores jovens, contribuindo deste modo para a criação de uma sociedade mais justa, de bem-estar e progresso social.

Até ao ano de 2023 O CNJT guiar-se-á pelo presente plano com os seguintes objectivos;

OBJECTIVO GERAL

Promover a justiça laboral, social e o respeito pelos direitos fundamentais dos trabalhadores jovens e estreitar a cooperação, com organizações juvenis nacionais e internacionais.

OJECTIVOS ESPECIFICOS

1. Promover programas de formação sindical, visando o desenvolvimento da capacidade organizativa e de intervenção sindical para os jovens.
2. Promover ações para a melhorar a circulação da informação e promoção da imagem do CNJT
3. Promover programas de massificação sindical aumentando a base de representatividade dos jovens nos sindicatos nacionais a todos os níveis.
4. Implementar medidas de angariação de fundos desenvolvendo iniciativas de criação de fontes de receitas para o CNJT.
5. Estreitar cooperação e solidariedade nacional e internacional.
6. Lutar pela promoção da justiça laboral, do respeito pelos direitos fundamentais dos trabalhadores, incluindo os direitos sindicais

RESULTADOS A LONGO PRAZO

Sobre a implementação de programas de formação sindical, visando o desenvolvimento da capacidade organizativa e de intervenção sindical para os jovens.

Resultados

- Os jovens sindicalizados com conhecimento pleno da Política Nacional de Educação e formação sindical e participam na sua aplicação e monitoria,
- Cerca de 100% dos dirigentes e quadros jovens dos sindicatos nacionais e das OTM-CS a todos os formados em diversas matérias de interesse sindical
- Formandos fazem uso dos conhecimentos e habilidades adquiridos nas formações no contexto de defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores;
- Existência de uma base de dados formativa e de gestão de quadros formados no CNJT e alimentando a base de dados da Central

Sobre a melhoria dos mecanismos de circulação da informação aproveitando as novas tecnologias de informação e comunicação para melhorar a organização, funcionamento e gestão sindical.

Resultados

- Todos os sindicatos nacionais e associações socio profissionais filiadas recebem informações sobre a ação e vida do CNJT com regularidade.
- Existência de um folheto e botem informativo sobre a juventude – principais evoluções e tendências na acenda laboral

Sobre a promoção de programas de massificação sindical aumentando a base de representatividade dos jovens nos sindicatos nacionais a todos os níveis.

Resultados

- Aumentado o nível de sindicalização em pelo menos 7% por ano do potencial dos trabalhadores jovens existentes e controlados pelos sindicatos nacionais filiados,
- Alimentada em informações numéricas a base de dados on-line da OTM-CS,
- Ter participado nas datas comemorativas dos trabalhadores e divulgados objectivos e realizações do CNJT.

Sobre a implementação de medidas de angariação de fundos desenvolvendo iniciativas de criação de fontes de receitas para o CNJT.

- Estabelecido o mecanismo de quotização específica para actividades dos jovens
- Fontes de angariação de fundos diversificados;
- Pelo menos 70% dos fundos de funcionamento do CNJT gerados internamente;

Sobre o estreitamento da cooperação e solidariedade nacional e internacional.

Resultados

- Estabelecidas parcerias com organizações juvenis e que se lidam com questões da juventude a nível nacional e internacional, mormente, Conselho Nacional da Juventude, Ministério da Juventude e Desporto, LO – Noruega, JILAF do Japão, CTC da China, entre outras,
- Trocadas experiências nos diversos domínios com organizações congéneres a nível regional e internacional.

- CNJT filiada em organizações juvenis regionais e internacionais,

Fortalecer a capacidade de intervenção do CNJT na formulação de políticas de desenvolvimento socioeconómico do país.

Resultados

- Estabelecidas políticas de desenvolvimento económico e social mais favorável para os trabalhadores jovens.

-//-

Maputo, Março de 2019